







>>>continuação

COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 29300002097

cumpridos com folga pela Companhia. As demais operações não possuem covenants financeiros. Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Table with 3 columns: Ano de vencimento, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include 2019, 2020, and a total for 2020.

A movimentação dos empréstimos e financiamentos é demonstrada como segue:

Table with 4 columns: Moeda nacional, Circulante, Não circulante, Consolidado. Rows include Em 31 de dezembro de 2017, Ingressos, Encargos, etc.

(i) Referem-se às vendas de Metanol e Formaldeído (Formol) realizadas pela Copenor para a Petrobros S.A. e Petrobros Biocombustível S.A. (ii) Despesa relativa aos honorários de funcionários cedidos pela Petrobros S.A., pagas pela Copenor...

15. Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis

Saldo em 1º de janeiro de 2017 3.241 Adições 1.260 Baixas (604) Saldo em 31 de dezembro de 2017 3.897

Saldo em 31 de dezembro de 2018 3.428

Trabalhistas e cíveis - Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia era parte em ações indenizatórias e trabalhistas, cujos valores envolvidos totalizavam aproximadamente R\$ 350...

Saldos em 1º de janeiro 4.185 Realização dos impostos diferidos (239) Saldo em 31 de dezembro 3.946

(f) Finsocial - Em 1992 as empresas Metanol, Copenor e Gessor, ingressaram com Ação Ordinária 92/00347-8, visando o reconhecimento da inconstitucionalidade da maioria da alíquota do FINSOCIAL...

programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais, no montante de R\$ 3.310 (2017 - R\$ 1.222).

Table with 4 columns: Plano BD, Plano CD, 2018, 2017. Rows include Custos do serviço corrente (com juros), Rendimentos sobre ações atuariais, etc.

Valor presente das obrigações atuariais com cobertura R\$ 13.081 12.169 69 77 Valor justo dos ativos do plano (26.857) (24.706) (423) (381)

As principais premissas econômicas e biométricas adotadas na avaliação dos planos previdenciários foram:

Table with 4 columns: Plano BD, Plano CD, 2018, 2017. Rows include Taxa anual de juros, Rendimento de longo prazo dos ativos, etc.

16. Evolução patrimonial

Table with 4 columns: Plano BD, Plano CD, 2018, 2017. Rows include (Ganho)/Perda no período, % do patrimônio, etc.

17. Resultado do plano

Table with 4 columns: Plano BD, Plano CD, 2018, 2017. Rows include 1) Obrigação Atuarial, 2) Valor justo dos ativos, etc.

18. Receita operacional líquida

Table with 4 columns: Plano BD, Plano CD, 2018, 2017. Rows include Receita bruta de vendas, Custos indiretos, etc.

19. Custos dos produtos vendidos

Table with 4 columns: Plano BD, Plano CD, 2018, 2017. Rows include Matéria prima, Custos diretos, Depreciação, etc.

Continua >>>



SALVADOR, SÁBADO, 23 DE MARÇO DE 2019 - ANO CIII - Nº 22.624

>>>continuação

**COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE - CNPJ/MF Nº 16.234.627/0001-47 - NIRE Nº 29300002097**

Controladora e Consolidado		22. Resultado financeiro		Controladora		Consolidado		DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES			
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017				
<b>Despesas com vendas:</b>								Os Diretores Executivos da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2018, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa e demonstrações do valor adicionado, complementadas por notas explicativas, ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da BDO RCS Auditores Independentes S.S.; aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.			
Salários, encargos e comissões (1.532) (1.512)											
Fretes e carretos (5.442) (5.665)											
Total (16.974) (17.177)								Camaçari, 08 de março de 2019.			
<b>Controladora e Consolidado</b>		<b>22. Resultado financeiro</b>		<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>		<b>DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA</b>			
2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017				
<b>Despesas administrativas:</b>								Os Diretores Executivos da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com o relatório da BDO RCS Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório do Auditor Independente, apresentado nesta Demonstração Financeira Anual.			
Pessoal (5.849) (5.581)											
Conservação e manutenção (1.010) (798)											
Serviços de terceiros (I) (1.383) (1.320)											
Viagens (346) (320)											
Tributos (724) (685)											
Aluguéis e leasing (151) (142)											
Depreciação e amortização (212) (326)											
Outras (623) (684)											
Total (10.298) (9.877)											
(I) Refere-se principalmente a gastos com segurança, manutenção predial e assessoria jurídica.								Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente			
								Emilio Salgado Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores			
								<b>DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA</b>			
								Os Diretores Executivos da controlada Copenor - Companhia Petroquímica do Nordeste declaram que examinaram, reviram, discutiram e concordam com todas as informações contidas nestas Demonstrações Financeiras da Companhia, bem como concordam com o relatório da BDO RCS Auditores Independentes S.S., referenciadas no Relatório do Auditor Independente, apresentado nesta Demonstração Financeira Anual.			
								Camaçari, 08 de março de 2019.			
								Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente			
								Emilio Salgado Filho - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores			
								<b>CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>			
								Amin Alves Murad - Presidente			
								João Ricardo de Azevedo Lafraia - Vice-Presidente			
								João Carlos Peikoto de Castro Palhares			
								Fábio Lopes de Azevedo			
								<b>DIRETORIA EXECUTIVA</b>			
								Margareth Feijó Brunnet - Diretora Presidente			
								Emilio Salgado Filho - Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores			
								Emanuel Alberto Nunes de Almeida - Gerente Corporativo			
								Paulo César Lôbo Souza - Contador - CRC-14.556-BA			

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

relacionadas, a terceiros ou compensação com ICMS pago na importação de matéria-prima. Em 13 de junho de 2018, transitou em julgamento decisão favorável à Companhia, sendo reconhecido em definitivo a procedência dos créditos. A realização desses créditos depende inicialmente apenas de ajustes no cadastro junto a Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor -** Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtido antes da data deste relatório. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidade da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas -** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejam os procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; • Obtemos evidências de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Salvador, 08 de março de 2019.

**BDO** RCS Auditores Independentes SS  
CRC 2 SP 013846/O-1 - S - BA  
Jairo da Rocha Soares  
Contador CRC 1 SP 120458/O-6 - S - BA

# Certificação Digital

Garante a autenticidade e não-repúdio nas transações eletrônicas.

Contato: 71 3116-2137

www.egba.ba.gov.br



Empresa Gráfica da Bahia